O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ESTADO DO CONHECIMENTO DE 2017 A 2021

Thalyta Aparecida Rosa (PIBIC/CNPq), Natasha Santos Lise (Orientador), e-mail: natashaslise@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação Física.

Área: Ciências da saúde, subárea: Educação Física

Palavras-Chave: *TEA, Educação Física Escolar, Educação Inclusiva, Educação Especial, Sociologia.*

Resumo

A Educação Física é um presente direito básico para todos os indivíduos que se caracterizam como alunos, o qual deve incluir, também, indivíduos que possuem o transtorno do espectro autista que se mantêm no campo escolar. Nesse sentido, busca-se identificar como as publicações acadêmicas têm tratado a forma com que os professores de Educação Física devem ministrar suas aulas, pensando sobre como trazer uma educação inclusiva, que possibilite um aprendizado sem ultrapassar os limites que a excepcionalidade do transtorno traz para cada um dos indivíduos. E baseados nos conceitos do pesquisador Norbert Elias (1994), entender como cada indivíduo com TEA se adequa a configuração.

Introdução

O projeto possui como base de importância a necessidade de tentar esclarecer como professores de educação física entendem que alunos atípicos precisam ser inseridos em suas aulas para a promoção de desenvolvimento, como essa promoção deve ser feita e a maneira com que ela impactará estes alunos, buscando se tornar um caminho para novas visões da educação física para a inclusão de autistas em suas aulas. Trazendo como embasamento o peso da união sobre o que seria o TEA com aplicação dos conceitos de Elias.

Materiais e Métodos

O projeto de pesquisa de cunho bibliográfico apresentou em primeiro momento a parte de coleta de dados utilizando o portal de periódicos CAPES. Para a coleta de dados, foram utilizados dois estágios, no primeiro, utilizando como palavras chaves para a pesquisa os termos *"Transtorno do Espectro autista" AND Educação*, com publicações entre 2017 e 2021. Nesta etapa 26 encaixavam-se no escopo desejado. Para o segundo estágio, foram utilizadas como palavras chaves os termos *"Transtorno do Espectro Autista" AND "Educação Física"* e publicação entre 2017 e 2021. Após a busca, 6 artigos encaixavam-se no escopo desejado.

Resultados e Discussão

No primeiro estágio, 26 artigos se dividiram em oito sub classificações, sendo elas as seguintes: Percepção dos professores; Escolarização de alunos com TEA; O ambiente escolar e integrantes; Papel da Educação Física; Formação capacitada de professores; TEA e o direito à educação pela lei; Acompanhantes em sala e Família, escola e TEA. No segundo estágio, seis artigos e cada um sua respectiva subcategoria: Desempenho motor; Revisão integrativa; Intervenção do professor de educação física; Bullying; Habilidades motoras mais desenvolvidas e Formação adequada.

Conclusão ou Conclusões

Denota-se como principais pontos a carência de formação adequada para os professores de maneira geral para, em um primeiro momento, compreender do que se trata o espectro e como trabalhar em suas nuances. Com relação aos professores de Educação Física, especificamente, percebe-se um encargo maior, pois, uma das principais características do TEA é o déficit de comunicação e interação social, o que torna de uma imprecisão maior suas aulas; Sob o vislumbre da teoria de Norbert Elias (2000), o ambiente escolar seria o que nomeamos de configuração que tem grupos diversos que se relacionam e mutuamente influenciam-se. Os estabelecidos seriam os professores, e os outsiders os alunos atípicos, o outsider nesta configuração tem uma dependência maior do estabelecido o que causa um impasse, já que o ambiente escolar acostumado com a sincronia de relação professor-aluno se vê com um aluno que testa e faz com que esta relação seja questionada que reflete em como aquele aluno foi visto, ouvido e atendido.

Agradecimentos

Por fim gostaria de agradecer a Universidade Estadual de Ponta Grossa e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Científico pelo dado suporte para realização do projeto, a minha prezada orientadora Natasha Santos Lise, que aceitou conduzir e corrigiu-me para que pudesse apresentar melhor resultado, minha família, em especial minha noiva que esteve sempre ao meu lado me apoiando com paciência e compreensão durante o período.

BRASIL. Ministério da Educação. **BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - EDUCAÇÃO FÍSICA.** Brasília, p.171-197,2017.

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador, vol. I (Uma história dos costumes)**, RJ: Jorge Zahar Editor, 1994.

ELIAS, Norbert; SCOTSON, John. L. **Os estabelecidos e os outsiders: Sociologia das relações de poder a partir de uma comunidade**; tradução Vera Ribeiro; tradução do posfácio à edição alemã, Pedro Süssekind – Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

GIL, Antonio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. São Paulo: Atlas, 1999..